

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

***Viver a Cidadania: Agir para um Futuro
Sustentável***



2025 -2026

Índice

I.	ENQUADRAMENTO LEGAL.....	2
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	3
III.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA	4
IV.	OPERACIONALIZAÇÃO.....	5
	1. Domínios, temas e aprendizagens a desenvolver	5
	2. Distribuição das dimensões obrigatória pelos anos de escolaridade	6
	3. Sinopse das dimensões e conteúdos	7
	4. Modo de organização do trabalho	7
	5. Quadro sinóptico do modo de organização do trabalho	8
V.	METODOLOGIA.....	9
	1. Projeto de turma	10
	2. Esquema com níveis de articulação curricular	11
	3. Algumas ações estratégicas a desenvolver nos Projetos de turma	12
VI.	PROJETOS A DESENVOLVER NA E COM A COMUNIDADE.....	13
VII.	PARCERIAS DA COMUNIDADE / STAKEHOLDERS.....	15
VIII.	AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	16
	1. Avaliação por Ciclo e Nível de Ensino	16
	2. Instrumentos e técnicas de avaliação	17
	3. Domínios, competências e indicadores de desempenho	18
IX.	DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS.....	19
X.	AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA	19
XI.	EQUIPA RESPONSÁVEL PELA EECE	19
XII.	DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA	20
	ANEXOS.....	21

I. ENQUADRAMENTO LEGAL

De acordo com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) visa desenvolver competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

De acordo com o artigo 15.º (n.º 3) do mesmo diploma, a Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, constituindo-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, cuja abordagem é, por natureza, interdisciplinar. Essa dimensão implica mobilizar contributos de diferentes áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, cruzando saberes e experiências com os temas da estratégia de educação para a cidadania da Escola, de modo a dar corpo a projetos concretos concebidos e desenvolvidos pelos alunos de cada turma.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, publicou a nova *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC), a qual procura responder a novos desafios colocados às sociedades contemporâneas, no geral, e à educação, em particular, nomeadamente os “crescentes riscos de fragmentação social, de desinformação e de polarização”, além da “emergência da inteligência artificial, a saúde mental e o bem-estar dos jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática e a preservação da biodiversidade, as migrações e a mobilidade internacional”. A aprovação da ENEC em Conselho de Ministros e a sua publicação em Diário da República, pela primeira vez, reforçam o valor da cidadania na educação e na formação integral dos alunos, deste modo contrariando práticas anteriores de desvalorização institucional desta responsabilidade fundamental da educação.

A ENEC visa operacionalizar o princípio de que a Educação para a Cidadania assume um papel determinante na resposta aos grandes desafios da contemporaneidade ao promover a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários e a participação cívica em ambientes de respeito e diálogo. Neste sentido, atualiza e reforça a estratégia lançada em 2017, procurando consolidar uma visão integrada e transversal da cidadania.

Em 1 de setembro de 2025 foram publicadas as *Aprendizagens Essenciais* (AE) de Cidadania e Desenvolvimento, documento curricular que estabelece a base comum de referência para planificar, executar e avaliar as experiências pedagógicas ao longo da escolaridade obrigatória. É reafirmada a integração da componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento nas matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, como “área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar” (ENEC, p. 11).

As AE de Cidadania e Desenvolvimento concretizam, em contexto escolar, as áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO) e estabelecem os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores fundamentais que habilitam as crianças e jovens para:

- cidadania ativa (participação na escola e comunidade)
- respeito e responsabilidade (relacionamentos interpessoais)
- consciência crítica (avaliações de ações e escolhas individuais e coletivas).

Outros diplomas que regulamentam a Cidadania e Desenvolvimento: artigo 10º da Portaria nº 226-A/2018, que define a competência da Escola para a elaboração e aprovação da sua estratégia de educação para a cidadania; artigo 11º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, que define a lecionação de CD nos três primeiros ciclos do ensino básico; artº 10º da Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto, que define os termos da implementação e avaliação da CD nos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Agrupamento de Escolas Júlio Dantas integra, nos seus vários estabelecimentos, diversos ciclos e modalidades de ensino, o que exige que a Estratégia de Educação para a Cidadania seja pensada e implementada em função da diversidade dos públicos-alvo, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Assim, as abordagens a adotar deverão necessariamente ajustar-se às especificidades de cada contexto educativo e ciclo de ensino.

A Escola deve assegurar a implementação efetiva da componente de Cidadania e Desenvolvimento, entendida como área de trabalho transversal nas diferentes ofertas educativas e formativas. O objetivo é promover o exercício de uma cidadania ativa e participativa, em contextos democráticos, interculturais e colaborativos, que incentivem o diálogo, a reflexão e o confronto construtivo de ideias sobre questões da atualidade.

No cumprimento da sua missão, expressa no Projeto Educativo (PE), o AEJD procura proporcionar experiências educativas significativas, tanto no âmbito das práticas letivas como através de atividades não letivas e projetos que favoreçam a aquisição de valores essenciais “da dignidade humana, do direito à diferença, da solidariedade, da liberdade e do exercício de uma tolerância ativa”. Estas experiências, alicerçadas no conhecimento científico e no espírito democrático pluralista, nos princípios da educação inclusiva e da interculturalidade, visam contribuir para a “construção de uma sociedade mais justa”, mas também promover o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da responsabilidade. Neste sentido, verifica-se uma confluência entre o PE do Agrupamento e o documento curricular, que estipula que a

aprendizagem deve ocorrer através da participação plural, informada e responsável dos alunos, no quadro dos valores democráticos, do respeito pela diversidade e na defesa dos direitos humanos, tendo como horizonte a construção de sociedades mais justas, solidárias e inclusivas. Esta orientação do PE, para o fomento de uma cidadania ativa, tenderá a confluir para projetos de intervenção comunitária, que mobilizam os alunos para a participação cívica e a resolução de problemas reais.

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento orientador essencial para o trabalho a desenvolver no Agrupamento, permitindo concretizar, de forma integrada, os desafios e objetivos definidos pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Essa concretização decorre das Aprendizagens Essenciais, estruturadas em dimensões temáticas obrigatórias, que se desdobram em conhecimentos, capacidades, atitudes e valores e se operacionalizam através de ações estratégicas articuladas com o PASEO.

“A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade” (ENEC, p. 8).

O Decreto-Lei n.º 55/2018 de 06 de julho, no seu artigo 15º refere que:

“Cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, definindo:

- a) Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- e) A avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.”

III. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Referenciais curriculares

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Documentos de orientação estratégica

(úteis para as dimensões da Cidadania, mas não prescritivos)

Referencial de Direitos Humanos

Referencial Instituições e Participação Democrática

Referencial de Educação para o Desenvolvimento

Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Referencial de Educação do Consumidor

Referencial de Educação para a Saúde

Referencial de Educação Rodoviária

Referencial de Educação para os Media

Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

IV. OPERACIONALIZAÇÃO

1. Domínios, temas e aprendizagens a desenvolver

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares-base de todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória.

A ENEC estabelece uma abordagem integrada e articulada das Aprendizagens Essenciais, centrada na interdependência de oito dimensões obrigatórias ao longo da escolaridade obrigatória.

As dimensões do 1.º grupo são trabalhadas de forma contínua em todos os anos de escolaridade. Já as dimensões do 2.º grupo são distribuídas em cada ciclo de ensino, cabendo ao Agrupamento seleccionar os anos em que cada dimensão será desenvolvida.

Para operacionalizar esta definição no AEJD e assegurar uma distribuição equilibrada e pedagogicamente fundamentada das dimensões do 2.º grupo pelos vários anos de escolaridade, foram auscultados os representantes dos grupos disciplinares envolvidos. Assim, a definição das dimensões obrigatórias do 2.º grupo teve em conta a idade dos alunos, a articulação curricular e o alinhamento com os desafios da comunidade local.

No agrupamento, o trabalho desenvolvido no âmbito da educação pré-escolar está alinhado com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e com o que será desenvolvido nos ciclos subsequentes, nomeadamente com os objetivos de formar cidadãos autónomos, críticos, responsáveis e respeitadores da diversidade. Assim, a educação pré-escolar privilegia as dimensões Direitos Humanos, Desenvolvimento sustentável, Saúde e Risco e segurança rodoviária, transversalmente nas diferentes áreas de conteúdo.

2. Distribuição das dimensões obrigatórias pelos anos de escolaridade

Ciclos de Ensino	1º ciclo EB				2º ciclo EB		3º ciclo EB			Ens. Secund.			Observações
Anos de escolaridade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
DIMENSÕES													Obrigatório em todos os anos de escolaridade
1º GRUPO - Obrigatórias em todos os ciclos e níveis de ensino													
Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
DIMENSÕES													Escolher pelo menos um ano em cada ciclo de ensino
2º GRUPO - Obrigatórias em pelo menos um ano de cada período/ciclo de ensino													
Saúde		X				X			X		X		
Risco e Segurança Rodoviária	x				X		X			X			
Pluralismo e Diversidade Cultural			X		X		X			X			
Media				X		X		X				X	

Legenda:

X = Ano de escolaridade selecionado para a abordagem aprofundada da dimensão.

3. Sinopse das dimensões e conteúdos

Dimensão	Objetivos principais em função dos conteúdos
Direitos Humanos	Tolerância e respeito pela diferença; defesa da dignidade, liberdades e igualdade (género, origem étnica e social); desenvolvimento de conhecimentos, valores e atitudes para exercer e proteger os Direitos Humanos; promoção de sociedades justas, livres e coesas. Palavras-chave: <i>tolerância, igualdade, dignidade</i>
Democracia e Instituições Políticas	Conhecimento das instituições democráticas e governação; reflexão sobre cidadania ativa, ética e integridade; debate sobre o papel internacional de Portugal e da UE; estímulo à participação na construção de um mundo pacífico e livre. Palavras-chave: <i>cidadania, ética, participação</i>
Desenvolvimento Sustentável	Aquisição de conhecimentos e valores para sustentabilidade ambiental e social; promoção da conservação da natureza, biodiversidade, oceanos e bem-estar animal; valorização da qualidade de vida das gerações presentes e futuras. Palavras-chave: <i>natureza, futuro, biodiversidade</i>
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Desenvolvimento de competências financeiras (orçamento, poupança, investimento); fomento de iniciativa, criatividade, proatividade e perseverança; promoção de ética, responsabilidade social e preparação para desafios económicos. Palavras-chave: <i>finanças, iniciativa, ética</i>
Saúde	Incentivo ao bem-estar físico e mental; promoção de alimentação saudável, atividade física e saúde sexual/reprodutiva; prevenção de violência, consumos e comportamentos aditivos; valorização de relações respeitadoras e escolhas conscientes. Palavras-chave: <i>bem-estar, prevenção, escolhas</i>
Risco e Segurança Rodoviária	Identificação de perigos e redução de vulnerabilidades; desenvolvimento de autoproteção perante riscos naturais e tecnológicos; promoção de mobilidade segura e sustentável; construção de uma cultura de prevenção e segurança. Palavras-chave: <i>autoproteção, prevenção, mobilidade</i>
Pluralismo e Diversidade Cultural	Valorização da diversidade humana e cultural; promoção de respeito e diálogo perante as diferenças; garantia de expressões culturais democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos. Palavras-chave: <i>respeito, diversidade, diálogo</i>
Media	Interpretação e uso crítico da informação e tecnologias; desenvolvimento de literacia mediática e digital; promoção de ética, liberdade de expressão, segurança online e proteção de dados; formação de cidadãos informados e responsáveis. Palavras-chave: <i>literacia, ética, cidadania</i>

4. Modo de organização do trabalho

No Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, a componente de Cidadania e Desenvolvimento funciona do seguinte modo:

- Integra-se transversalmente nas diferentes áreas de conteúdo das Orientações Curriculares da Educação Pré-escolar;
- Integra-se transversalmente no currículo do 1º ciclo do ensino básico;
- Desenvolve-se através da disciplina autónoma de Cidadania e Desenvolvimento, em articulação interdisciplinar com as várias disciplinas, no 2º e 3º ciclos do ensino básico;
- Desenvolve-se de forma explícita, interdisciplinarmente, no ensino secundário.

5. Quadro sinóptico do modo de organização do trabalho

Nível de ensino	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo (EB)	2.º Ciclo (EB)	3.º Ciclo (EB)	Secundário (CCH e CP)
Integração no currículo	Integrada transversalmente nas OCEPE	Integrada transversalmente no currículo	Disciplina autónoma semestral (90 min/semana)	Disciplina autónoma anual (45 min/semana)	Componente transversal de natureza interdisciplinar
Coordenação/ Responsável	Educador titular de turma em articulação com o Departamento	Docente Titular de Turma (em articulação com o Conselho de Docentes)	Docente da disciplina de CD → abordagem interdisciplinar, envolvendo o CT	Docente da disciplina de CD → abordagem interdisciplinar, envolvendo o CT	Diretor de turma → projeto de turma interdisciplinar envolvendo o CT

De acordo com o estabelecido pela ENEC, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento “integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas”.

A transversalidade das dimensões que integram as Aprendizagens Essenciais mobiliza contributos das diferentes disciplinas e componentes do currículo, possibilitando o cruzamento interdisciplinar de conteúdos e competências em aprendizagem.

No Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá considerar os seguintes pressupostos comuns:

- A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na Escola.
- Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.
- Integra o currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade.
- Assenta em práticas docentes já existentes no agrupamento.

- Assenta em práticas educativas promotoras da inclusão.
- Envolve alunos/as em metodologias ativas, oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- Integra, com intencionalidade, as políticas e práticas da escola democrática, procurando envolver toda a comunidade escolar.
- Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- Desenvolve parcerias com as famílias e a comunidade.
- Alinha-se com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa.
- Sustenta-se na monitorização e avaliação contínua, de forma a garantir efetividade e participação.
- Envolve trabalho de equipas / conselhos de turma.
- Promove a criação de projetos (trimestrais ou anuais) que imprimam visibilidade e identidade à escola/agrupamento.

O ano letivo 2025-2026 é um ano de transição entre a ENEC 2017 e a ENEC 2025.

V. METODOLOGIA

Tema aglutinador do Agrupamento para 2025-2026: ***Viver a Cidadania: Agir para um Futuro Sustentável***

Na escolha do tema foram considerados os seguintes aspetos:

- A importância da educação cívica e social no desenvolvimento integral dos cidadãos;
- A necessidade de preparar cidadãos para agirem no sentido da construção de um mundo mais seguro, tolerante, sustentável e resiliente;
- A urgência de reforçar a ideia de que o futuro de uma sociedade está diretamente ligado à qualidade da educação que a Escola proporciona;
- A expectativa do desenvolvimento de ações que promovam uma cidadania ativa e informada, que vá ao encontro dos valores democráticos, dos direitos humanos e da sustentabilidade;
- Os valores que se encontram destacados no *Perfil dos Alunos* (PASEO, p.18).

Assim, os projetos a desenvolver nos vários ciclos de ensino devem procurar envolver a comunidade educativa, chamando a atenção para a importância da participação de todos enquanto pessoas informadas e responsáveis.

Dado que a Cidadania não se aprende através de processos teóricos e transmissivos, é importante privilegiar metodologias ativas e desenvolver experiências contextualizadas na realidade local, por forma a que a Cidadania seja interiorizada através de processos vivenciais.

1. Projeto de turma

Cada turma deve desenvolver um projecto transversal que “mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com as aprendizagens das diferentes dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da escola” (ENEC, p. 11).

Significa isto que compete ao conselho de turma planificar, calendarizar, implementar e avaliar o projeto de Cidadania e Desenvolvimento de turma.¹

Na fase da planificação do projeto devem ser identificadas as aprendizagens essenciais das disciplinas intervenientes, que em articulação com as dimensões obrigatórias e as aprendizagens essenciais da CD, vão confluír para uma abordagem interdisciplinar e transversal.

O conselho de ano/turma define objetivos, atividades e modos de concretização (ações de sensibilização, campanhas, projetos, debates, entre outros), num alinhamento intencional com as competências inscritas no PASEO.

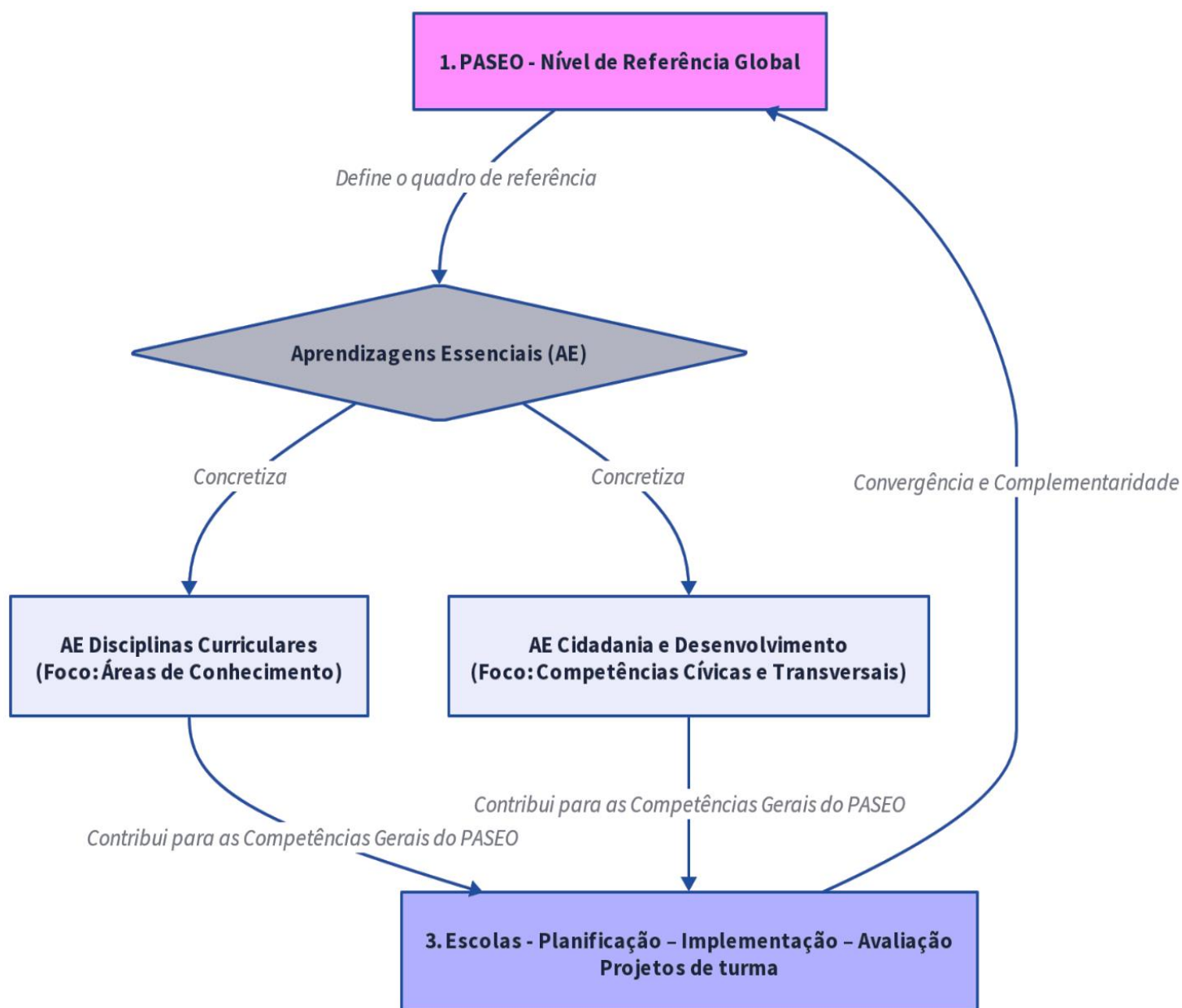
As atividades do projeto de turma poderão ser articuladas e enriquecidas através de parcerias internas e externas à escola, de forma a potenciar recursos já existentes e vocacionados para o trabalho em rede.

A conceção do projeto deve envolver ativamente os alunos e contar com a presença dos representantes dos encarregados de educação. Em reunião de conselho de turma estes representantes discutem, dão contributos e aprovam o projeto de cidadania de turma (ENEC, ps. 8 e 9).

Na reunião de avaliação de cada período letivo, o conselho de turma procederá a um balanço avaliativo do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto de cidadania. Na sequência de cada reunião trimestral, os pais e encarregados de educação deverão ser informados de todas as atividades desenvolvidas e a desenvolver no âmbito do projeto de turma.

¹ Cf ANEXOS: Grelhas de planificação adotadas no Agrupamento em cada um dos ciclos de ensino.

2. Esquema com níveis de articulação curricular



3. Algumas ações estratégicas a desenvolver nos Projetos de turma

Orientadas para a formação crítica e reflexiva e para a ação cívica



Práticas dialógicas e colaborativas

Debates orientados; refutação de pontos de vista e discussão de temas controversos ou estereótipos; trabalho em grupos com negociação; partilha de ideias e construção de consensos.



Aprendizagem através de projetos interdisciplinares

Trabalhos de projeto com produção e apresentação de diversos produtos – relatórios, cartazes, vídeos, podcasts, portfólios, exposições, entre outros.



Projetos de intervenção comunitária

Campanhas de sensibilização, iniciativas de solidariedade, angariação de fundos, ações de voluntariado escolar ou comunitário.



Metodologias de pesquisa e análise documental

Pesquisa orientada, individual e em grupo; seleção e validação de fontes diversas e em múltiplos suportes.



Simulações e dramatizações

Proporcionar situações de escolha/dilema e tomadas de decisão; jogos que implicam escolhas; representações de papéis para explorar emoções, comportamentos, atitudes, situações sociais.



Reflexão crítica a partir de vídeos e documentos

Visionamento e discussão de vídeos, documentários ou outros suportes como ponto de partida para a reflexão, que pode ser em debate.

VI. PROJETOS A DESENVOLVER NA E COM A COMUNIDADE

PAA AEJD	Dimensões da CD
ÂMBITO INTERNACIONAL	
• Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu	Democracia e instituições políticas
• Projetos eTwinning	Todos as dimensões
• Rede de Escolas Associadas da Unesco	Todas as dimensões
ÂMBITO NACIONAL	
• Biblioteca escolar/articulação com entidades externas: Todos Juntos Podemos Ler; Semana da leitura; Newton gostava de ler; Ler fora da Escola; Digital Lab - Deco Jovem; Ginja - O Guru das Emoções; Ler Mais Mundo; Plano Nacional de Cinema	Todas as dimensões
• Plano Nacional de Formação Financeira Todos Contam / Banco de Portugal	Literacia Financeira e empreendedorismo
• Projeto LIDERA / articulação com a Biblioteca escolar	Media
• Projeto Ecoescolas • Escola Azul	Desenvolvimento Sustentável
• Apps for Good (DGE)	Desenvolvimento Sustentável
• Maratona das Cartas (Amnistia Internacional) • Make-a-wish • Estendal dos Direitos (CPCJ) • Dia Nacional do Pijama	Direitos Humanos
• Orçamento Participativo das Escolas	Literacia financeira e empreendedorismo Democracia e instituições políticas
• Este Natal Pensei em Ti / articulação com APLL (Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas)	Direitos Humanos
• Escola Amiga da Criança	Direitos Humanos; Pluralismo e diversidade cultural
• Projeto de Promoção e Educação para a Saúde	Saúde; Direitos Humanos

ÂMBITO CONCELHIO/AGRUPAMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> Projetos de sensibilização e intervenção ambiental promovidos pela autarquia (comunicação enviada anualmente e inscrição em plataforma da autarquia) 	Desenvolvimento Sustentável
<ul style="list-style-type: none"> Escola Ciência Viva / articulação com CCVL 	
<ul style="list-style-type: none"> Gabinete de Acolhimento ao Aluno Migrante (GAAM)– Mediadoras linguísticas e Culturais do Agrupamento – Portefólio pedagógico e artístico PLNM - Integração e Aprendizagem 	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Saúde; Pluralismo e Diversidade Cultural
<ul style="list-style-type: none"> Clube das Rotas Expressão e Educação Físico-motora (4.ºano); Educação Física (1.º, 2.º e 3.º ano); adaptação ao meio aquático, patinagem, vela e surf Crescer em Movimento Heróis da Fruta Ação de Postura Corporal 	Saúde
<ul style="list-style-type: none"> Projeto “My Polis” 	Democracia e instituições políticas
<ul style="list-style-type: none"> Grupo Dimensão europeia (integra Clube Europeu, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, Parlamento dos Jovens, Assembleia da Juventude) 	Democracia e instituições políticas
<ul style="list-style-type: none"> Aprender a Crescer com Segurança 	Saúde; Risco e segurança rodoviária
<ul style="list-style-type: none"> Projeto Avós e Netos / articulação com Santa Casa da Misericórdia de Lagos 	Pluralismo e diversidade cultural
<ul style="list-style-type: none"> Grupo de Teatro da Escola Secundária Júlio Dantas 	Todas as dimensões
<ul style="list-style-type: none"> Biblioteca escolar e Biblioteca Municipal - sessões e oficinas de promoção da leitura com diversos autores, ilustradores e contadores de histórias 	
<ul style="list-style-type: none"> GAAF/PSP – ações de sensibilização sobre Bullying, Cyberbullying, Stalking, violência no namoro 	
<ul style="list-style-type: none"> SPO – consultoria e apoio 	Temas relacionados com o Mundo do Trabalho e das Profissões

VII. PARCERIAS DA COMUNIDADE /STAKEHOLDERS

ENTIDADES PARCEIRAS PARA ARTICULAÇÃO EM PROJETOS	
Instituições de ensino superior e Centros e redes de investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Universidade do Algarve • Agência Portuguesa para o Ambiente
	<ul style="list-style-type: none"> • GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
	<ul style="list-style-type: none"> • CEsa / ISEG – Centro de Estudos sobre África
Autarquia	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal e Juntas de Freguesia
	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas
	<ul style="list-style-type: none"> • Canil Municipal de Lagos
	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Emprego de Lagos
	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Saúde de Lagos
Associações e escolas	<ul style="list-style-type: none"> • A ROCHA – Associação Cristã de Estudos e Defesa do Ambiente
	<ul style="list-style-type: none"> • Associação/ões de Pais e Encarregados de Educação
	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Estudantes AEJD
	<ul style="list-style-type: none"> • Associações Desportivas de Lagos
	<ul style="list-style-type: none"> • Escola(s) de Dança de Lagos
	<ul style="list-style-type: none"> • Escola(s) de Música de Lagos
	<ul style="list-style-type: none"> • LAC – Laboratório de Atividades Criativas (Lagos)
	<ul style="list-style-type: none"> • TEL (Teatro Experimental de Lagos)
	<ul style="list-style-type: none"> • Cadela Carlota & Companhia – Associação de Proteção de Animais
Instituições e serviços da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Novas Descobertas
	<ul style="list-style-type: none"> • Forças de Segurança/Escola Segura
	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Municipal de Lagos
	<ul style="list-style-type: none"> • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
	<ul style="list-style-type: none"> • Proteção Civil Municipal
	<ul style="list-style-type: none"> • Bombeiros Voluntários de Lagos
Organizações Não Governamentais (ONG)	<ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia de Lagos
	<ul style="list-style-type: none"> • Banco Alimentar
	<ul style="list-style-type: none"> • Liga Portuguesa Contra o Cancro
	<ul style="list-style-type: none"> • Helpo
	<ul style="list-style-type: none"> • Caritas
	<ul style="list-style-type: none"> • Coração sem Fronteiras
Empresas do setor público e privado	<ul style="list-style-type: none"> • All4Integrity
	<ul style="list-style-type: none"> • Algar
	<ul style="list-style-type: none"> • Zoo de Lagos
	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Ciência Viva de Lagos

VIII. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- “A avaliação interna das aprendizagens, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, à semelhança das restantes componentes curriculares/disciplinas/áreas disciplinares, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, a quem competirão os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente.”
- “Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre.” Neste sentido, é priorizada a observação do percurso de aprendizagem, a mobilização de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, e a participação cívica dos alunos nas atividades previstas no âmbito do projeto de turma.
- A avaliação deve considerar o contributo de todas as disciplinas e áreas curriculares que, de forma interdisciplinar, concorrem para o desenvolvimento das dimensões da Cidadania e Desenvolvimento, conforme definido na Estratégia de Escola.
- As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.” (ENEC, p. 9)
- Deve promover-se a responsabilidade do aluno na autorregulação do seu desempenho e na autoavaliação face aos critérios estabelecidos para os projetos.

A avaliação das aprendizagens na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) é um processo contínuo, sistemático e eminentemente formativo, alinhado com as diretrizes da ENEC e as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento. O seu propósito é monitorizar o desenvolvimento das competências dos alunos, conforme estabelecido no PASEO, com foco na mobilização de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.

1. Avaliação por Ciclo e Nível de Ensino

A avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, ao longo da escolaridade obrigatória, deverá respeitar as especificidades de cada ciclo, conforme o enquadramento legal e as AE:

- No **1º ciclo do ensino básico** - a avaliação é de natureza qualitativa e descritiva, focada no desenvolvimento das dimensões e na mobilização das AE. O registo deve ser contínuo e refletir a evolução do aluno.

- No **2º e 3º ciclos do ensino básico** - a disciplina autónoma de Cidadania e Desenvolvimento deverá originar no final do período ou semestre uma avaliação sumativa, que se traduz numa classificação (escala de 1 a 5), devendo refletir o desempenho e evolução do aluno.
- No **ensino secundário**, de acordo com o número 5 do artigo 10º da Portaria nº 226-A/2018, “a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno.” Assim, o Conselho de turma será responsável por, ao longo do ano, ir construindo uma síntese por aluno a qual deverá ser elaborada por referência aos critérios de avaliação em vigor.

Princípios da avaliação em Cidadania e Desenvolvimento



2. Instrumentos e técnicas de avaliação

Em linha com a necessidade de diversificação e de avaliação das competências em ação, serão privilegiados os seguintes instrumentos e técnicas de avaliação:

- **Observação Direta e Sistemática:** Registo do desempenho dos alunos em contexto de sala de aula e em atividades na comunidade, com recurso a grelhas e registos descritivos.
- **Portefólios:** Recolha organizada de trabalhos, projetos, reflexões e evidências de aprendizagem que demonstrem a evolução do aluno ao longo do ano.
- **Rubricas de Avaliação:** Utilização de rubricas específicas para avaliar o desempenho em projetos e trabalhos de grupo, focando nos descritores de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.
- **Auto e heteroavaliação:** Utilização de fichas de autorreflexão e de avaliação por pares, para promover a metacognição e a responsabilização do aluno pelo seu processo de aprendizagem.

- **Trabalhos de Projeto:** Avaliação do processo e do produto final dos projetos de intervenção comunitária, valorizando a participação plural e responsável na construção de sociedades mais justas e inclusivas.

3. Domínios, competências e indicadores de desempenho

DOMÍNIOS da Avaliação ponderações ²	COMPETÊNCIAS	INDICADORES DE DESEMPENHO/observáveis	Processos de recolha de informação
Atitude Cívica e Relacionamento Interpessoal 50%	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (capacidades)	Participa nas atividades de forma autónoma e responsável	Trabalhos de projeto de articulação curricular Trabalhos de pesquisa Rubricas de avaliação Grelhas de auto e heteroavaliação Registos de observação Portfólios Registos de aprendizagens Assembleias/fóruns/debates
		Revela curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações	
		Participa de forma construtiva nos processos de decisão	
	Relacionamento Interpessoal (Atitudes, valores)	Respeita as regras de convivência cívica e democrática	
		Coopera com os outros, dialoga, contribui para consensos e resolução de conflitos	
		Respeita a diversidade, revela solidariedade e empatia	
Conhecimento e compreensão do mundo 50%	Pensamento Crítico e Criativo (conhecimentos)	Seleciona e organiza informação de fontes diversas, transformando-a em conhecimento	Registos de observação Portfólios Registos de aprendizagens Assembleias/fóruns/debates
		Reflete criticamente sobre os temas atuais, procurando soluções para desafios/problema	
		Analisa factos, problematiza e fundamenta as suas posições	
	Informação e Comunicação (consoante os conteúdos) (capacidades)	Comunica/divulga conhecimentos em diferentes contextos	
		Utiliza diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais)	

Dada a estruturação das AE (CD) em conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, a tabela sobre os Domínios, competências e indicadores de desempenho estabelece o alinhamento entre as novas orientações curriculares e o referencial de avaliação em CD do Agrupamento. Assim, integram-se ponderações em dois domínios de avaliação: Atitude Cívica e Relacionamento Interpessoal (50%); Conhecimento e compreensão do mundo (50%).

Os indicadores de desempenho ou observáveis em CD, enquanto manifestações concretas das competências dos alunos em contextos de participação cívica e interação social, mantêm-se na sua estrutura.

² Ponderações a considerar no 2º e 3º ciclos do ensino básico, para a avaliação sumativa.

IX. DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

- Criação gradual de um Banco de Recursos Digital.
- Articulação com a coordenação dos Diretores de Turma.
- Jornal digital “O Júlio”
- Seminários de partilha de práticas, a realizar em articulação com o CFAE Dr. Rui Grácio, pelo menos uma vez por ano letivo.

X. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

- A avaliação da EECE tem por objetivo monitorizar a implementação da Estratégia e garantir a sua coerência com a ENEC 2025 e o Projeto Educativo da Escola.
- Nesta monitorização serão considerados os seguintes indicadores:

Efetividade: grau de concretização dos objetivos dos projetos de turma.

Participação: envolvimento de alunos, docentes, famílias e comunidade.

Integração curricular: articulação da CD com as restantes disciplinas.

- Será determinada a percentagem de turmas com projetos de CD concluídos e o número de parcerias ativas com a comunidade/participação em atividades cívicas.
- Aplicação de um questionário aos diretores de turma, docentes de CD e alunos.

XI. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA EECE

Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento do AEJD: Maria da Glória Paula – cidadania@aejd.pt

Ponto focal 1º ciclo: Elisete Anunciação Louro – f1321@aejd.pt

Ponto focal 2º ciclo: Isabel Maria Barros – f2058@aejd.pt

Ponto focal 3º ciclo: Ana Rita Negrão – f2049@aejd.pt

Pontos focais Ensino secundário: Ana Vidigal Silva – f2337@aejd.pt

Maria Conceição Rio – f1260@aejd.pt

XII. DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

O presente documento constitui uma ferramenta estratégica central, que organiza a implementação da Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento, operacionalizando as orientações nacionais de modo a garantir uma coerência pedagógica.

A Estratégia de Escola assume uma importância fundamental para a consolidação de um paradigma educativo alicerçado em princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no PASEO.

A construção de uma cultura de cidadania ativa e de uma escola democrática obriga à divulgação da Estratégia a toda a comunidade educativa, o que será feito na página eletrónica do Agrupamento.

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola,

Maria da Glória Paula

ANEXOS

- Referencial de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento
- Perfis de desempenho em Cidadania e Desenvolvimento
- Grelha de planificação do 1º ciclo do EB
- Grelha de planificação do 2º e 3º ciclos do EB
- Grelha de planificação do Ensino Secundário CCH e CP
- Ficha de registo do Professor de CD – 2º e 3º Ciclos
- Ficha de Autoavaliação – 2º Ciclo
- Ficha de Autoavaliação – 2º Ciclo
- Rubrica de avaliação para atividade de educação para a cidadania na comunidade
- Avaliação de Projeto (amostra)

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas; • Comunicação; • Conhecimento; • Criatividade; • Relacionamento Interpessoal; • Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; • Pesquisa e Tratamento da Informação.
--	---

AVALIAÇÃO EM CD

DOMÍNIOS A AVALIAR / ponderações	COMPETÊNCIAS	INDICADORES DE DESEMPENHO/observáveis	Processos de recolha de informação
Atitude Cívica e Relacionamento Interpessoal 50%	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Participa nas atividades de forma autónoma e responsável	Trabalhos de projeto de articulação curricular Trabalhos de pesquisa Rubricas de avaliação Grelhas de auto e heteroavaliação Registos de observação Portfólios Registos de aprendizagens Assembleias/fóruns/debates
		Revela curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações	
		Participa de forma construtiva nos processos de decisão	
	Relacionamento Interpessoal	Respeita as regras de convivência cívica e democrática	
		Coopera com os outros, dialoga, contribui para consensos e resolução de conflitos	
		Respeita a diversidade, revela solidariedade e empatia	
Conhecimento e compreensão do mundo 50%	Pensamento Crítico e Criativo	Seleciona e organiza informação de fontes diversas, transformando-a em conhecimento	
		Reflete criticamente sobre os temas atuais, procurando soluções para desafios/problema	
		Analisa factos, problematiza e fundamenta as suas posições	
	Informação e Comunicação (consoante os conteúdos)	Comunica/divulga conhecimentos em diferentes contextos	
		Utiliza diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais)	

Perfis de Desempenho ³						
Menção Qualitatva		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
Nível		5	4	3	2	1
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS PESSOAIS	Realiza sempre as atividades de forma bastante autónoma e responsável.	Realiza as atividades, com muita frequência, de forma autónoma e responsável.	Realiza as atividades, com alguma frequência, de forma autónoma e responsável.	Realiza, com pouca frequência, as atividades de forma autónoma e responsável.	Nunca ou raramente revela autonomia nem responsabilidade.
		Revela sempre muita curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela, com muita frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela atividades, com alguma frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela, com pouca frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Nunca ou raramente revela curiosidade nem capacidade de adaptação a novas situações.
		Participa sempre nas atividades, de forma espontânea e bastante oportuna/construtiva.	Participa, com muita frequência, nas atividades e de forma oportuna/construtiva.	Participa, com alguma frequência quando solicitado, nas atividades.	Participa, com pouca frequência, nas atividades, mesmo quando solicitado.	Nunca ou raramente participa nas atividades.

³ Mantêm-se os descritores em vigor no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

	COMPETÊNCIAS SOCIAIS	Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com muita frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com alguma frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com pouca frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Nunca ou raramente respeita as regras de convivência cívica e democrática.
		Coopera sempre com os outros, manifestando muito empenho e interesse.	Coopera, com muita frequência, com os outros, manifestando empenho e interesse.	Coopera, com alguma frequência, com os outros, manifestando algum empenho e interesse.	Coopera, com pouca frequência, com os outros e manifesta pouco empenho e interesse.	Nunca ou raramente coopera com os outros, manifestando falta de empenho e de interesse.

Perfis de Desempenho						
Menção Qualitativa		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
Nível		5	4	3	2	1
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	Seleciona sempre, por iniciativa própria, e organiza com muita facilidade, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com muita frequência e muita facilidade, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com alguma frequência, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com pouca frequência, a informação recolhida revelando grandes dificuldades.	Nunca ou raramente seleciona ou organiza a informação recolhida.
		Colabora sempre espontaneamente na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com muita frequência, na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com alguma frequência e quando solicitado, na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com pouca frequência, mesmo quando solicitado, na tomada de decisão de assuntos da turma.	Nunca ou raramente colabora, nem quando solicitado, na tomada de decisão de assuntos da turma.
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Revela sempre facilidade em transformar informação em conhecimento.	Revela, com muita frequência, facilidade em transformar informação em conhecimento.	Revela, com alguma frequência, algumas dificuldades em transformar informação em conhecimento.	Revela, com pouca frequência, facilidade em transformar informação em conhecimento.	Nunca ou raramente é capaz de transformar informação em conhecimento.

		Utiliza sempre, espontaneamente e com muita facilidade, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	Utiliza, com muita frequência, e com muita facilidade, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	Revela, com alguma frequência, dificuldades em utilizar diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	Utiliza, com pouca frequência, e com muitas dificuldades, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).	Nunca ou raramente utiliza diferentes metodologias de trabalho e ferramentas (analógicas/digitais).
		Comunica/divulga sempre espontaneamente, com muita facilidade e correção conhecimentos em diferentes contextos.	Comunica/divulga, com muita frequência, com facilidade e correção conhecimentos em diferentes contextos.	Comunica/divulga, com alguma frequência, com algumas dificuldades e/ou relativa correção conhecimentos em diferentes contextos.	Quando solicitado, e com pouca frequência, comunica/divulga, com muita dificuldade e/ou pouca correção conhecimentos em diferentes contextos.	Nunca ou raramente comunica/divulga conhecimentos em diferentes contextos.

1º Ciclos do Ensino Básico
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
Ano Letivo 2025-2026



1º Ciclo		Escola:	Turma:	Docente titular de turma:			
PROJETO TRANSVERSAL DE Cidadania e Desenvolvimento: (Título e breve descrição do projeto)							
Objetivos do Projeto:							
Grupo	DIMENSÕES DA CIDADANIA E APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	Áreas disciplinares envolvidas no Projeto (DAC)	Aprendizagens essenciais	Atividades	Parcerias	Calendari- zação	AVALIAÇÃO
Dimensões Grupo 1 Obrigatório em todos os anos	Direitos Humanos						
	Democracia e Instituições Políticas						
	Desenvolvimento Sustentável						
	Literacia Financeira e Empreendedorismo						

Dimensões Grupo 2 Obrigatório em cada ciclo de ensino ⁴	Pluralismo e Diversidade Cultural						
	Media						
	Saúde						
	Risco e segurança rodoviária						

⁴ De acordo com a distribuição que consta da Estratégia de operacionalização do Agrupamento.

2º Ciclos do Ensino Básico
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
Ano Letivo 2025-2026



2º Ciclo		3º Ciclo		Turma:	Docente de CD:	DIRETOR DE TURMA:	
PROJETO TRANSVERSAL DE Cidadania e Desenvolvimento: (Título e breve descrição do projeto)							
Objetivos do Projeto:							
Grupo	DIMENSÕES DA CIDADANIA E APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DISCIPLINAS envolvidas no Projeto (DAC)	AE mobilizadas das disciplinas	Atividades	Parcerias	Calendari- zação	AVALIAÇÃO
Grupo 1 Obrigatório em todos os anos	Direitos Humanos						
	Democracia e Instituições Políticas						
	Desenvolvimento Sustentável						
	Literacia Financeira e						

Grupo 2 Obrigatório em cada ciclo de ensino ⁵	Empreendedorismo						
	Pluralismo e Diversidade Cultural						
	Media						
	Saúde						
	Risco e segurança rodoviária						

⁵ De acordo com a distribuição que consta da Estratégia de operacionalização do Agrupamento.

Ensino Secundário CCH e CP
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
Ano Letivo 2025-2026



TURMA:		CURSO:	<u>CCH</u>		<u>Profissional</u>		DIRETOR DE TURMA:	
PROJETO TRANSVERSAL DE Cidadania e Desenvolvimento: (Título e breve descrição do projeto)								
Objetivos do Projeto:								
Grupo	DIMENSÕES DA CIDADANIA E APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DISCIPLINAS envolvidas no Projeto (DAC)	AE mobilizadas das disciplinas	Atividades	Parcerias	Calendari- zação	AVALIAÇÃO	
Grupo 1 Obrigatório em todos os anos	Direitos Humanos							
	Democracia e Instituições Políticas							
	Desenvolvimento Sustentável							

Grupo 2 Obrigatório em cada ciclo de ensino ⁶	Literacia Financeira e Empreendedorismo						
	Pluralismo e Diversidade cultural						
	Media						
	Saúde						
	Risco e segurança rodoviária						

⁶ De acordo com a distribuição que consta da Estratégia de operacionalização do Agrupamento.



Ficha de Autoavaliação Ano Letivo 2025/2026

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 2.º ciclo

Nome: _____ Ano/Turma: _____

Faz uma reflexão sobre o teu desempenho em Cidadania e Desenvolvimento

Preenche a grelha que se segue com honestidade. Utiliza para cada indicador: **MB , B , S , I**

INDICADORES DE DESEMPENHO		1.º P	2.º P	3.º P	
Domínios/Competências	Participo nas atividades de forma autónoma e responsável				
	Demonstro curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações				
	Participo de forma construtiva nos processos de decisão				
	Respeito as regras de convivência cívica e democrática				
	Coopero com os outros, dialogo, contribuo para consensos e resolução de conflitos				
	Respeito a diversidade, mostro solidariedade e empatia				
	Seleciono e organizo informação de fontes diversas, transformando-a em conhecimento				
	Reflito criticamente sobre os temas atuais, procurando soluções para desafios/problema				
	Analiso factos, problematizo e fundamento as minhas posições				
	Comunico/divulgo conhecimentos em diferentes contextos				
	AUTOAVALIAÇÃO QUANTITATIVA (1, 2, 3, 4, 5) NO FINAL DO SEMESTRE				
	Sugestões de melhoria para o próximo ano letivo				



Ficha de Autoavaliação Ano Letivo 2025/2026

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 3.º ciclo

Nome: _____ Ano/Turma: _____

Faz uma reflexão sobre o teu desempenho em Cidadania e Desenvolvimento

Preenche a grelha que se segue com honestidade. Utiliza para cada indicador: **MB , B, S , I**

INDICADORES DE DESEMPENHO		1.º P	2.º P	3.º P
Domínios/Competências	Participo nas atividades de forma autónoma e responsável			
	Demonstro curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações			
	Participo de forma construtiva nos processos de decisão			
	Respeito as regras de convivência cívica e democrática			
	Coopero com os outros, dialogo, contribuo para consensos e resolução de conflitos			
	Respeito a diversidade, mostro solidariedade e empatia			
	Seleciono e organizo informação de fontes diversas, transformando-a em conhecimento			
	Reflito criticamente sobre os temas atuais, procurando soluções para desafios/problema			
	Analiso factos, problematizo e fundamento as minhas posições			
	Comunico/divulgo conhecimentos em diferentes contextos			
	AUTOAVALIAÇÃO QUANTITATIVA (1, 2, 3, 4, 5) NO FINAL DO SEMESTRE			
Sugestões de melhoria para:				
2º Período	3º Período	Próximo ano letivo		



Rubrica de avaliação para atividade de educação para a cidadania na comunidade

Esta rubrica constitui uma amostra /uma possibilidade de utilização e/ou adaptação a uma atividade na comunidade, incorporando os critérios Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores.

Critérios	Níveis de desempenho			
	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente
Conhecimentos	Demonstra um conhecimento aprofundado dos conceitos de cidadania e da problemática comunitária, aplicando-os de forma crítica, reflexiva e inovadora no contexto da atividade.	Demonstra um conhecimento sólido dos conceitos de cidadania e da problemática comunitária, aplicando-os corretamente e de forma pertinente e fundamentada na atividade.	Demonstra um conhecimento básico dos conceitos e da problemática, mas a aplicação é limitada, superficial ou necessita de orientação para a reflexão crítica.	Demonstra conhecimento insuficiente ou incorreto dos conceitos de cidadania e da problemática comunitária, não conseguindo aplicá-los ou refletir criticamente sobre a atividade.
Capacidades	Demonstra autonomia, proatividade e responsabilidade na execução de tarefas, resolvendo problemas complexos e contribuindo significativamente para o sucesso e a qualidade da atividade.	Demonstra eficácia e responsabilidade na execução de tarefas, utilizando as capacidades de comunicação, organização e trabalho em equipa de forma adequada e consistente.	Demonstra dependência na execução de tarefas, necessitando de orientação frequente e revelando baixa responsabilidade ou contribuição limitada para o trabalho de grupo.	Demonstra dificuldade em executar tarefas, não utilizando as capacidades necessárias ou revelando irresponsabilidade que prejudica o trabalho de grupo e a organização da atividade.

Atitudes	Manifesta elevado empenho, participação ativa e cooperação na atividade, respeitando integralmente as regras e orientações, e promovendo o diálogo e o respeito mútuo.	Manifesta atitude positiva, empenho e participação na atividade, cooperando com os pares e respeitando as regras e orientações de forma consistente.	Manifesta atitude passiva ou indiferente, participando e cooperando de forma limitada, e o respeito por regras e orientações é circunstancial ou necessita de ser lembrado.	Manifesta atitude negativa ou desrespeitosa, não participando, não cooperando ou violando regras e orientações, prejudicando o ambiente de trabalho.
Valores	Demonstra coerência total entre as ações e os valores de solidariedade, respeito e valorização da diversidade, sendo um modelo para os pares e a comunidade.	Demonstra coerência entre as ações e os valores de solidariedade, respeito e valorização da diversidade, agindo com ética e responsabilidade social no contexto comunitário.	Demonstra alguma inconsistência entre as ações e os valores, ou a aplicação dos valores de solidariedade, respeito e valorização da diversidade é pouco refletida no seu comportamento.	Demonstra incoerência com os valores de solidariedade, respeito e valorização da diversidade, agindo de forma egoísta, injusta ou discriminatória.

Avaliação de Projeto – Intervenção na Comunidade

Escola/Agrupamento:

Turma: Projeto: Nome do aluno:

Período letivo: Professor responsável / disciplina:

1. Avaliação

Domínios de avaliação	Indicadores	Ativ 1	Ativ 2	Ativ 3	Ativ 4	Observações do professor
Conhecimentos	Compreende os objetivos do projeto; identifica problemas; aplica conceitos de cidadania, sustentabilidade, direitos humanos, funcionamento das instituições ...; relaciona teoria com prática ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Capacidades	Participa ativamente; propõe soluções; realiza tarefas; colabora com colegas/parceiros; cumpre prazos; utiliza recursos de forma criativa ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Atitudes	Demonstra iniciativa; coopera, respeita dialoga com colegas/professores/comunidade; mantém um comportamento responsável; demonstra resiliência ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Valores	Respeita a diversidade; revela solidariedade, empatia, humanismo; assume responsabilidade pelo impacto das suas ações; promove inclusão e participação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

2. Reflexão do Aluno

a) O que aprendi com este projeto de cidadania.

.....

b) A minha participação no grupo e contributo para a construção do projeto.

.....

-

c) O que posso melhorar numa próxima experiência.

.....

Cada conselho de turma tem autonomia para decidir os seus instrumentos de registo para efeitos de monitorização dos desempenhos dos alunos ao longo do projeto.

Esta grelha constitui apenas um exemplo ou uma possibilidade de registo de avaliação do Projeto de turma, sem qualquer carácter prescritivo. Nesta amostra, constam os registos do professor e a reflexão do aluno.

O que se salienta é a necessidade de cruzar registos do professor com a reflexão do aluno.